

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**

**MARCIA REGINA FERREIRA DA SILVA**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

### MANHÃ DE SÁBADO

*(...) Concluída essa verdadeira maçada e reparando que todos tratavam de conversar, para melhor passar as horas e esperar as do jantar, ele voltou o rosto com vistas de achar uma cadeira desocupada junto de alguma daquelas moças; porém, ó monfina do pobre estudante!... Ó intempestivo castigo dos seus maiores pecados!... a segunda das duas velhas, de quem há pouco se tratou, estendeu a mão e chamou-o, mostrando com o dedo carregado de anéis um lugar livre junto dela.*

*Não havia remédio: era preciso sofrer; com olhos enxutos e o prazer na face, o martírio que se lhe oferecia. Augusto sentou-se ao pé da Sra. D. Violante.*

*Ela lançou-lhe um olhar de bondade e proteção e ele abaixou os olhos, porque os de D. Violante são terrivelmente feios e os do estudante não se podem demorar por muito tempo sobre espelho de tal qualidade.*

*- Adivinho, disse ela, com certo ar de ironia, que lhe está pesando demais o sacrifício de perder alguns momentos conversando com uma velha.*

*- Ó minha senhora! respondeu o moço, as palavras de V. S. fazem grande injustiça a si própria e a mim também: a mim, porque me faz bem cheio de rudeza e mau gosto; e a si, porque, se um cego as ouvisse, certo que não faria idéia do vigor e da...*

*- Olhem como ele é lisonjeiro!... exclamou a velha, batendo levemente com o leque no ombro do estudante, e acompanhando esta ação com uma terrível olhadura, rindo-se com tão particular estudo, que mostrava dois únicos dentes que lhe restavam.*

*Augusto olhou fixamente para ela e conheceu que na verdade se havia adiantado muito. D. Violante era horrivelmente horrenda, e com sessenta anos de idade apresentava um carão capaz de desmamar a mais emperreada criança.*

*A conversação continuou por uma boa hora; o tédio do estudante chegou a ponto de fazê-lo arrepender-se de ter vindo à ilha de... Três vezes tentou levantar-se, mas D. Violante sempre tinha novas coisas a dizer. Falou-lhe sobre a sua mocidade... seus pais, seus amores, seu tempo, seu finado marido, sua esterilidade, seus rendimentos, seu papagaio e até suas galinhas. Ah!... falou mais que um deputado da oposição, quando se discute o voto de graças. Finalmente parou um instante, talvez para respirar; começar novo ataque de maçada.*

*Augusto quis aproveitar-se da intermitência: estava desesperado e pela quarta vez ergueu-se.*

*- Com licença de V. S.*

*- Nada! disse a velha, detendo-o e apertando-lhe a mão, eu ainda tenho muito que dizer-lhe.*

*- Muito que dizer?... balbuciou o estudante automaticamente, deixando-se cair sobre a cadeira, como fulminado por um raio.*

*- O senhor está incomodado?... perguntou D. Violante, com toda a ingenuidade.*

*- Eu... eu estou às ordens de V. S.*

*- Ah! vê-se que a sua delicadeza iguala à sua bondade, continuou ela com um acento meio açucarado e terno.*

*- Oh, castigo de meus pecados!... pensou Augusto consigo; querem ver que a velha está namorada de mim?! e recuou sua cadeira meio palmo para longe dela.*

*- Não fuja... prosseguiu D. Violante, arrastando por sua vez a cadeira até encostá-la à do estudante, não fuja... eu quero dizer-lhe coisas que não é preciso que os outros ouçam.*

*- E então? pensou de novo Augusto, fêz ou não uma galante conquista?... E suava suores frios. (...)*

*Fragmento do capítulo 3, do livro “A moreninha”, de Joaquim Manoel de Macedo*

## **A inseminação de um novo estilo literário no Brasil**

*Quatro estudantes de Medicina reunidos em um quarto num momento de ócio conversam sobre os sortilégios do amor. Augusto se diz um homem fiel ao seu sentimento afirmando que não se apaixona tão facilmente por uma mulher. Convidado por Felipe, juntamente com mais dois amigos, Fabrício e Leopoldo, a passarem o fim de semana na casa da avó de Felipe, D. Ana, Augusto é posto a prova. Por ele garantir aos seus colegas ser incapaz de amar uma mulher por mais de três dias, os três propõem um desafio: a partir daquele fim de semana, Augusto irá se envolver sentimentalmente com uma das moças, apenas uma, por, no mínimo quinze dias. Caso Augusto perca a aposta, terá de escrever um livro, um romance no qual contará a história do seu primeiro amor duradouro.*

*Esse é o enredo da obra *A Moreninha*, de autoria de Joaquim Manuel de Macedo, nascido em Itaboraí, Rio de Janeiro, em 24 de junho de 1820. A vida de Macedo coincidiu com os anos em que o Brasil vivia sob o regime imperial. Às vésperas da Proclamação da Independência, Macedo presenciou os esforços de emancipação política do Brasil, acompanhou as grandes modificações pela qual passou a cidade da Corte (Rio de Janeiro), no seu esforço de modernização e morreu sete anos antes da Proclamação da República, em 1889. Esses fatos políticos, sociais e culturais serviram de base para que Macedo desenvolvesse e introduzisse no país um novo estilo literário, o Romantismo. (...)*

*Por fim, podemos dizer que Joaquim Manuel de Macedo, sendo fiel demais ao seu tempo, passou com ele, e hoje sua obra, do ponto de vista sociológico, nos interessa mais como documento do modo de sentir e viver de uma época do que especificamente um documento literário. Seus enredos mirabolantes ainda podem prender a atenção de um leitor menos exigente. Ou ainda, que a travessa e simpática Carolina nos faz reler *A Moreninha*, é um mérito maior de Macedo mesmo residindo no caráter documental de sua obra, tendo contribuído efetivamente para a difusão e aceitação do romance urbano entre os leitores brasileiros, preparando-os, ainda no século XIX, para o José de Alencar e Machado de Assis. (...)*

*<http://encontreumconto.wordpress.com/2010/04/05/resenha-critica-da-obra-a-moreninha-de-joaquim-manuel-de-macedo/>*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O texto acima é um fragmento da resenha “*A inseminação de um novo estilo literário no Brasil*”, construída a partir do livro “*A moreninha*”. Nela, o autor expõe fatos referentes ao surgimento do Romantismo no Brasil, bem como características desta escola literária, tecendo comentários críticos sobre a obra e sua importância literária.

A partir da leitura da resenha, é possível constatar que o autor da resenha expressa um juízo de valor em:

- a) “*Augusto se diz um homem fiel ao seu sentimento...*”
- b) “*os três propõem um desafio...*”
- c) “*Caso Augusto perca a aposta, terá de escrever um livro*”.
- d) “*Macedo presenciou os esforços de emancipação política do Brasil...*”
- e) “*Seus enredos mirabolantes ainda podem prender a atenção de um leitor menos exigente.*”

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer na resenha a finalidade de expor criticamente um ponto de vista sobre manifestações artísticas.*

### Resposta comentada

O aluno deverá reconhecer que a opinião do autor de uma resenha crítica é elemento fundamental neste gênero textual. Será, então, possível identificar a única alternativa em que está expresso um juízo de valor: E – “*enredos mirabolantes que ainda podem prender a atenção de um leitor menos exigente*”.

As demais alternativas são apenas informações sobre o texto de Macedo (alternativas **A**, **B** e **C**) e sobre a época em que o romance foi escrito e publicado (alternativa **D**).

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

“Os termos essenciais da oração são: *sujeito* e **predicado**. O *sujeito* é um termo que pode se referir a uma pessoa, um animal, uma planta, um objeto, um lugar sobre o qual se faz uma declaração; o **predicado** é tudo aquilo que se diz do sujeito, podendo ser uma ação e/ou estado.” Diante dessa afirmação, identifique o sujeito e o predicado nas orações abaixo.

- a) “*Continuou ela com um acento meio açucarado e terno.*”
- b) “*... se um cego as ouvisse...*”
- c) “*Não havia remédio.*”

### Habilidade trabalhada

*Identificar os termos essenciais da oração.*

### Resposta comentada

Para que se identifiquem o sujeito e o predicado em determinada oração, é necessário que se localize o verbo nela expresso. A seguir, é importante definir se este indica ação ou estado e a quem se refere (sujeito). A partir da localização do sujeito, será possível localizar o predicado, composto de **todos** os demais elementos da oração.

Partindo dessas conclusões, é possível identificar o verbo (continuou) na primeira alternativa e o sujeito ao qual se refere (Quem continuou? **ela** – sujeito simples). O predicado verbal é “*Continuou com um acento meio açucarado e terno.*” Importante observar que,

embora o verbo continuar normalmente indique estado, aqui ele funciona com sentido semelhante ao do verbo “*prosseguir*”, indicando ação. O termo “*com um acento meio açucarado e terno*” indica uma circunstância de modo (a ser estudada mais cuidadosamente em bimestre posterior)

Na alternativa **B**, o verbo é *ouvisse* (ação), o sujeito (Quem ouviu?) é “*um cego*” e o predicado verbal é “*se as ouvisse...*”.

Na alternativa **C**, não há sujeito, devido ao emprego do verbo haver com o mesmo sentido semântico do verbo existir. Assim, todos os elementos da oração constituem o predicado verbal. Cabe lembrar que, na ausência de sujeito, não há expressão de estado; os verbos impessoais serão sempre indicadores de ação ou fenômeno da natureza. Estaremos, nesses casos, diante de um predicado verbal.

### QUESTÃO 3

No fragmento do romance “*A Moreninha*”, são usados diversos termos gramaticais para se referir a D. Violante, evitando a repetição do nome da referida senhora. Quais são eles?

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer mecanismos de coesão referencial e sequencial.*

#### Resposta comentada

Após a explicação do conceito de coesão referencial, esclarecendo o caráter de remissão que um componente da superfície textual faz a outro elemento, estabelecendo um elo de referência a algo à frente no texto (catáfora) ou que já foi expresso (anáfora), será possível identificar os termos expressos no texto, referentes a **D. Violante**: *a segunda das duas velhas, Sra., Ela, minha senhora, V. S., a velha, namorada de mim, quem, se, dela, lhe, si própria e si* – elementos em destaque no fragmento de “*A Moreninha*”.

## **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES\***

A implantação do RA original referente ao 2º ciclo deste bimestre deu-se com a leitura prévia dramatizada e feita pelo professor em sala de aula do romance “A Moreninha”. Muitos alunos já haviam tentado iniciar a leitura, entretanto apontaram dificuldades com a linguagem anacrônica da obra.

A leitura do livro foi pedida ainda no ciclo anterior para que todos tivessem tempo de acessá-lo, segundo sua própria disponibilidade (via Facebook, e-mail, blog da turma, sites onde a obra foi publicada, biblioteca do colégio, xerox ou eventuais outros meios).

Fiz duas cópias do romance para as respectivas turmas de 2º ano, fazendo algumas correções na diagramação e buscando a redução da fonte utilizada a fim de tornar a cópia mais econômica para os que optassem por este meio. O resultado foi o uso de apenas 36 páginas (fonte 9). Outra estratégia com essa redução foi causar a impressão de que o livro é bem menor. Muitos desanimam ao ouvir o número de páginas. O recurso parece ter surtido efeito: alguns alunos comentaram que a leitura pareceu mais rápida.

A seguir, dei prosseguimento à implantação do RA. Os alunos não demonstraram dificuldades em relação às questões estruturais do Romance abordadas no roteiro (língua da época, escolhas do autor, tradição literária, contexto sociocultural, romance urbano, etc.). Responderam às mesmas sem necessidade de intervenção do professor.

Também demonstram facilidade em relação à hipérbole, presente no fragmento do texto em destaque (Manhã de Sábado).

Além da questão de sintaxe presente no roteiro, trabalhei esse aspecto da língua com revisão dos termos essenciais da oração, reforçando tais conceitos (sujeito e predicado) por meio de exercícios estruturais. Notei certa dificuldade por parte de alguns alunos. Continuarei a proposta de reforço desses pontos na semana que se inicia.



O aspecto de maior dificuldade entre os alunos foi a resenha. Infelizmente, o número de aulas foi insuficiente para cumprimento integral da proposta. Trabalharei este aspecto nas próximas duas aulas (paralelamente às atividades estruturais da língua), tomando o cuidado de abordar o assunto de forma mais objetiva e concisa.

Ainda nesta semana farei a avaliação formal das turmas (quinta-feira), verificando a aprendizagem efetiva dos conceitos tratados no ciclo. Usarei como base algumas questões do Saerjinho, SAERJ e ENEM, bem como outras não abordadas por tais instrumentos.

Por fim, gostaria de registrar que os alunos que declararam ter concluído a leitura da obra afirmaram terem “adorado a história”. Uma inclusive afirmou ter sido este o primeiro livro que ela leu e que a experiência foi muito boa.

A avaliação referente ao livro será feita na semana posterior ao Saerjinho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACEDO, Joaquim Manuel de. **A Moreninha**. São Paulo: Ática, 1997.

MACEDO, Joaquim Manuel de, 1820-1882, Joaquim Manuel de Macedo/**seleção de textos, notas, estudo biográfico, histórico e crítico e exercícios por Douglas Tufano**. – São Paulo: Abril Educação, 1981 (Literatura Comentada)

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens: volume 2: ensino médio** / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. — 5ª ed. — São Paulo: Atual, 2005.

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Currículo Mínimo. Língua Portuguesa e Literatura. Área: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2011.

MATRIZES DO SAERJINHO. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

BRASIL/SEMTEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília: Mec/Semtec, 2002a.

BRASIL/SEMTEC. PCN+ ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Volume Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002b.

BRASIL/SEMTEC. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília: MEC/Semtec, 2004.

### **Links**

<https://www.google.com.br/>

<http://ebooks-parabaixar.blogspot.com.br/2012/03/download-moreninha-joaquim-manuel.html>

[http://www.passeiweb.com/na\\_ponta\\_lingua/livros/analises\\_completas/a/a\\_moreninha](http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/livros/analises_completas/a/a_moreninha)

<http://www.infoescola.com/linguistica/hiperbole/>

<http://vestibular.uol.com.br/revisao-de-disciplinas/portugues/coesao-textual.jhtm>

<http://www.pucrs.br/gpt/resenha.php>

<http://encontreumconto.wordpress.com/2010/04/05/resenha-critica-da-obra-a-moreninha-de-joaquim-manuel-de-macedo/>

<http://www.youtube.com/watch?v=49oMlwE9qak> (filme A moreninha, de 1972)